

## Avaliação da percepção de graduandos em relação a um jogo de tabuleiro sobre esporotricose

Anandra de Andrade Machado Abreu (PG)\*, Paula Alvarez Abreu (PQ), Leonardo Araújo de Abreu (PQ), José Luciano Nepomuceno da Silva (PQ).

[anandra\\_machado@yahoo.com.br](mailto:anandra_machado@yahoo.com.br)

Av. Amaro Reinaldo dos Santos Silva, 764 - São José do Barreto, Macaé - RJ, 27965-045

Palavras-Chave: *Educação em Saúde, intervenções lúdicas, Saúde Única.*

### Introdução

A esporotricose é uma infecção fúngica que pode afetar diversos animais, incluindo gatos e seres humanos. A doença é subnotificada e negligenciada no Brasil, uma vez que a notificação não é compulsória. Além disso, o desconhecimento dos profissionais saúde sobre a doença e a falta de políticas públicas nacionais relacionadas ao diagnóstico e tratamento. A abordagem Saúde Única, defendida por importantes instituições, constitui um modelo que considera a saúde humana, animal, vegetal e ambiental como indissociáveis. Nesse contexto, ela se torna uma importante ferramenta para lidar com a esporotricose.

As práticas de Educação em Saúde envolvem o trabalho de profissionais da saúde, gestores que apoiem esses profissionais e a população que poderá construir seus conhecimentos a partir dessa interação. Dentre as estratégias disponíveis, os jogos cooperativos podem ser utilizados, permitindo que os participantes experimentem atividades que estimulem a colaboração.

Neste estudo foi produzido pelos autores o jogo de tabuleiro cooperativo "Garras, esporos e espinhos" que foi testado com graduandos do curso de Ciências Biológicas da UFRJ *campus* Macaé/RJ. No jogo os profissionais da saúde são o médico veterinário, médico e agente de combate às endemias que precisam de forma cooperativa controlar a infecção. No começo da partida, seres humanos são distribuídos por todos os territórios. Em seguida, 16 cartas são sorteadas e, de maneira equitativa, gatos saudáveis e doentes por esporotricose são alocados. Ao final da partida se não houver gatos doentes nem mortos os jogadores serão vitoriosos. Para avaliar a eficácia do jogo como instrumento de Educação em Saúde sobre esporotricose, um questionário foi aplicado aos participantes após a partida. O questionário respondido continha perguntas abertas e fechadas relacionadas ao conhecimento sobre a

esporotricose e a opinião dos participantes sobre o jogo. Para análise dessas perguntas foi utilizada a análise de Bardin e a escala *Likert*.

### Resultados e Discussão

Foram respondidos 30 questionários. Os participantes da pesquisa tinham idade média de 22,4 anos e quanto ao gênero a maioria (22) indicaram que eram do gênero feminino.

Em relação à esporotricose, a maioria (17) afirmou que a doença é transmitida, apenas, por animais. A esterilização foi apontada (14) como uma medida importante para prevenção da doença. O jogo foi bem avaliado em diferentes aspectos como: design atrativo (28), os jogadores acharam que a colaboração entre os participantes ajudou a definir o resultado final da partida (29) e se sentiram motivados a jogar até o final (23).

Durante uma partida, os alunos conseguiram vencer, mas apenas após muitos óbitos de gatos. Essa abordagem permitiu controlar a doença temporariamente, mas não é sustentável a longo prazo. Os alunos chegaram à conclusão que na vida real temos que pensar em outras medidas para controlar a doença. Essa consciência é muito importante para o controle da doença.

### Considerações Finais

Nos testes iniciais o jogo desenvolvido atingiu o objetivo de apresentar o tema aos estudantes de maneira lúdica. Sendo necessário novos testes com outros alunos.

### Agradecimentos

CNPq e Faperj

FAUSTINO, V. L.; SANTOS, G. B. dos; AGUIAR, P. M. É brincando que se aprende! Uso de jogos educativos como estratégia na construção do conhecimento em Assistência Farmacêutica. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, p. e210312, 2022. DOI: 10.1590/interface.210312. Disponível em:

# VIII ENENCIÊNCIAS 2024

Área do trabalho

<https://www.scielo.br/j/icse/a/zBx7VPGjcRFk5ZxHNrJDqLP/?lang=pt#>  
GREMIÃO, I. D. F.; *et al.* Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 52, n. 1: p. 107-124, 2021. DOI: 10.1007/s42770-020-00365-3. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32990922/>.